

## NOTA DE IMPRENSA

### Mosteiro dos Jerónimos

#### **DGPC e World Monuments Fund Portugal assinam protocolo de colaboração para arranque de nova fase do Plano de Conservação e Restauro das Abóbadas da Igreja**

Amanhã, dia 6 de maio, às 15:30

A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e a World Monuments Fund Portugal (WMF-P) formalizam amanhã, dia 6 de maio, às 15:30, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, um protocolo de colaboração que marca o início de uma nova fase de obras de Conservação e Restauro no Monumento.

Esta intervenção, que faz face ao problema urgente da alteração e decaimento das pedras da Igreja, é suportada financeiramente pelos seguintes mecenas: Brisa, Caixa Geral de Depósitos (CGD), Fundação Millennium bcp, Fundo Robert Wilson, Prozis e a REN (Redes Energéticas Nacionais). Estas entidades responderam ao apelo lançado pela WMF-P em novembro de 2020, no âmbito de uma campanha destinada a viabilizar a execução das fases E3 e E4 do Plano de Conservação e Restauro das Abóbadas da Igreja do Mosteiro dos Jerónimos.

As fases que agora avançam correspondem a um investimento de 460 mil euros. Contemplam a conservação e restauro das superfícies pétreas dos paramentos exteriores e terraços em pedra da Igreja que envolvem as zonas dos transeptos, do cruzeiro e da capela-mor, a par da conservação do património integrado, como é o caso dos vitrais e janelas localizadas na área em questão.

No seu conjunto, o Plano de Conservação e Restauro das Abóbadas da Igreja do Mosteiro abrange obras exteriores e interiores programadas para o período 2012-2022. O WMF-P tem sido entidade parceira da DGPC nesta intervenção de grande fôlego, viabilizando-a financeiramente em múltiplas fases, constituindo-se assim como agente ativo na proteção e valorização do Património Cultural nacional, objetivo maior pretendido.

Monumento nacional afeto à DGPC e obra-prima da arquitetura portuguesa do século XVI, o Mosteiro dos Jerónimos está inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO desde 1983,

juntamente com a Torre de Belém. É apontado como a "joia" do manuelino, estilo exclusivamente português que integra elementos arquitetónicos do gótico final e do renascimento, associando-lhe uma simbologia régia cristológica e naturalista que o torna único.

O WMF é uma organização privada sem fins lucrativos fundada em 1965 nos EUA, vocacionada para a proteção de património cultural em risco. Com delegações em três continentes, patrocina um programa contínuo para a conservação de tesouros artísticos em todo o mundo, tendo já apoiado mais de 600 projetos em 90 países, nomeadamente em Portugal. A filial portuguesa participou em ações de relevo tais como a conservação e restauro da Torre de Belém, do Claustro dos Jerónimos, dos Jardins do Palácio de Queluz, da Estátua Equestre de D. José I e da Sé Catedral do Funchal.

Lisboa, 05 de maio de 2021

Maria do Céu Novais

Assessoria de Imprensa

[ceunovais@dgpc.pt](mailto:ceunovais@dgpc.pt)

Contactos: 21 361 42 00, 21 361 42 59, 938 299 651